

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 10

TEXTO:

5 Antigamente a simples presença do médico irradiava vida. Antigamente os médicos eram também feiticeiros. “Mestre, diga uma única palavra, e minha filha será curada...”. A vida circulava nas relações de afeto que ligavam o médico àqueles que o cercavam. Naquele tempo os médicos sabiam dessas coisas. Hoje não sabem mais.

10 Aquele médico ao lado da menina: não se parece ele com um cavaleiro solitário que vai sozinho lutar contra a morte? Naquele tempo os médicos sabiam qual era seu destino. Havia muito sofrimento, sim.

15 Havia muito medo, sim. Medo e sofrimento são parte da substância da vida. Mas nunca soube de um médico que ficasse estressado. Não são as batalhas que produzem o estresse. As batalhas, ao contrário, dão coesão, pureza, integração ao corpo e à alma. O cavaleiro solitário é um herói com o corpo coberto de cicatrizes, mas de alma inteira. Os estressados são aqueles que, sem ter uma batalha a travar, são puxados em todas as direções por uma legião de demônios.

20 A imagem do cavaleiro solitário que luta contra a morte é uma imagem romântica. Bela. Comovente. Quem não desejaria ser um? Criticam o romantismo. Fernando Pessoa comenta: mas não é verdade que a alma é incuravelmente romântica? O médico de antigamente era um herói romântico, vestido de branco. As jovens donzelas e as mulheres casadas suspiravam ao vê-lo passar. Ainda bem que a consulta permitia o gozo puro do toque da sua mão...

30 O cavaleiro solitário que luta contra a morte é um santo. Quem, jamais, ousaria pensar qualquer coisa de mau contra o médico? Hoje são comuns os processos contra os médicos por imperícia. Ser médico transformou-se num risco. Porque ninguém mais acredita na sua santidade. Talvez porque eles tenham deixado mesmo de ser santos... Mas, naquele tempo, as pessoas julgavam que o médico era um santo, e porque as pessoas pensavam assim, eles eram santos.

40 Eu me apaixonei pela imagem. Queria ser feiticeiro. Queria ser o cavaleiro solitário que luta contra a morte. Queria ser o santo. E esse ideal, para mim, não era uma abstração. Ele tinha um nome: Albert Schweitzer — um dos homens mais geniais do século XX. Organista, escritor, teólogo, fez um trato com Deus: até os 30 anos, fazia essas coisas que lhe davam prazer cultural. Depois, iria se dedicar inteiramente aos sofredores. Entrou para a escola de medicina aos 30 e, depois de médico, passou o resto da vida num lugar perdido das selvas africanas, construiu um hospital de madeira e sapé onde distribuía alívio da dor. Claro, nunca ficou rico. Nem teve estresse. Sua bela imagem o fazia feliz. Ganhou o prêmio Nobel da Paz.

55 Não fui médico. Mas segui pela vida encantado por aquele quadro. O encanto foi quebrado quando fui fazer meu doutoramento nos Estados Unidos. Um dia fui ouvir uma palestra do diretor do hospital da cidade de Princeton, NJ, onde eu estudava. Ele começou sua preleção com esta afirmação que estilhaçou o quadro: “O hospital de Princeton é uma empresa que vende serviços”. “Meu Deus”, eu pensei. “Aquele médico não existe mais”.

60 E percebi que, agora, os médicos se encontram lado a lado com os prestadores de serviço, os encanadores, os eletricitas, os vendedores de seguro, os agentes funerários, os motoristas de táxi. É só procurar na lista de classificados. A presença mágica já não existe. O médico é um profissional como os outros. Perdeu sua aura sagrada. E me veio, então, uma definição do médico compatível com a definição que o diretor dera para o hospital de Princeton: “um médico é uma unidade biopsicológica móvel, portadora de conhecimentos especializados, e que vende serviços”.

70 Essa imagem, em absoluta conformidade com as condições sociais e econômicas do mundo moderno, não fez nada comigo. Não me comoveu. Não desejei ser igual. O mito de Narciso, eu acho, é o mito mais profundo. Todos nós, como Narciso, estamos em busca da nossa bela imagem. Mas para ver a nossa bela imagem temos necessidade de espelhos. Espelhos são os outros. É no rosto dos outros que vemos a nossa própria imagem refletida. Nos tempos antigos todas as pessoas eram espelhos para o médico. Todos o conheciam. Todos olhavam para ele com admiração. Hoje, morto o médico do quadro, o médico é agora procurado não por ser amado e conhecido, mas por constar no catálogo do convênio.

85 Seus espelhos não são mais os clientes, parentes, todo mundo. São os seus pares: colegas de empresa, sócios de consultório, congressos. Perigosas, essas relações entre pares. O primeiro assassinato registrado foi de um irmão que matou o irmão. A relação do médico antigo com seus espelhos era uma relação de gratidão e admiração. A relação do médico de hoje com seus espelhos é uma relação de inveja e competição. Acho que os médicos, hoje, são infelizes por causa disto: eles resolveram ser médicos por desejar ser belos como o cavaleiro solitário, puros como o santo, e admirados como o feiticeiro. Era isso que estava dentro deles, ao tomarem a decisão de estudar medicina. E é isso que continua a viver na sua alma, como saudade...

90 É. A vida lhes pregou uma peça. E hoje a imagem que eles veem, refletida no espelho, é a de uma unidade biopsicológica móvel, portadora de conhecimentos especializados, e que vende serviços... Os médicos sofrem por saudade de uma imagem que não existe mais.

ALVES, Rubens. Disponível em: < <http://www2.fm.usp.br/tutores/bom/bompt87.php> >. Acesso em: 12 out. 2015.

Questão 1

Indique **V** ou **F**, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas, de conformidade com que expõe o texto de Rubens Alves.

- () O médico permanece uma figura lendária devido ao seu mágico poder de cura dos tempos de outrora em que, apenas, com uma palavra restituía a saúde a seus pacientes.
- () As relações médico-paciente se estabeleciam, no passado, no plano imagístico e idealizador do mito de Narciso que, de maneira bastante distorcida, é ainda perseguido.
- () A referência à imagem de cavaleiro solitário constitui uma metáfora do ofício diário a que se submetiam os médicos na sua lida com a doença, sem mostrar as agruras do ofício.
- () No labor diário da medicina, sentimentos contraditórios, como medo x coragem, segurança x insegurança, preenchem o dia a dia do médico do passado, superados, na atualidade, pela nova condição biopsicológica.
- () A referência que o autor faz ao primeiro crime fratricídio registrado na história visa a denunciar a forma como se estabelecem as relações entre os profissionais médicos na atualidade.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V V V
- 02) V V F F V
- 03) V F F V V
- 04) F V V F V
- 05) F F V V F

Questão 2

A visão santificada que o autor acalentou em boa parte da sua vida com relação à profissão de médico pode ser definida como

- 01) questionadora, pois em toda a história da medicina o desempenho desses profissionais nunca condissse com a realidade factual.
- 02) verossímil, haja vista a existência de profissionais que exerceram com total altruísmo o exercício da medicina.
- 03) desmistificadora, à medida que, ao longo do texto, ações incompatíveis ao papel do profissional da medicina são denunciadas.
- 04) romântica, devido à força das narrativas amorosas repletas de heróis invencíveis que se mantiveram no inconsciente da humanidade.
- 05) religiosa, resultante da capacidade miraculosa inerente à profissão de médico.

Questão 3

Para o autor, os médicos eram dotados de uma aura sagrada que os diferenciava dos demais profissionais, fato inexistente na atualidade.

Essa perda se deu por conta, **exceto**

- 01) da modernização da medicina com seus eficazes aparelhos tecnológicos que contribuem para o diagnóstico do profissional médico.

- 02) dos atuais vínculos empregatícios que dificultam a proximidade entre médico e paciente, contribuindo para uma relação superficial.
- 03) da ausência de espelhos narcísicos que reflitam os sentimentos de gratidão e admiração pelo desempenho da profissão.
- 04) de novos conceitos interpessoais que se estabeleceram no exercício da profissão nas mais diversificadas situações.
- 05) da busca incessante pela imagem santificada, que habita no inconsciente do médico, não mais encontrada.

Questão 4

Em sua visão observadora, o autor afirma que o medo e sofrimento, independente de época, fazem parte do exercício da medicina.

Diante dessa circunstância e fato, há um sentimento que diferencia o “cavaleiro solitário” do passado da “unidade biopsicológica móvel do presente” conhecido por

- 01) ingratidão, pelo desconhecimento das dificuldades por que passam em prol do paciente.
- 02) plenitude, alcançado por meio do exercício de conscientização em relação à função e ao dever de médico perante o paciente.
- 03) decepção, pelas dificuldades profissionais por que passam para exercer sua atividade com dignidade.
- 04) revolta, pelo descaso com que os pacientes o tratam sem nenhum apreço.
- 05) humildade, perante seus pacientes sem jamais demonstrar cansaço ou desânimo.

Questão 5



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=etica+médica&biw=1242&bih=585&tbm=isch&imgil=0eG3MmeL-On4sM%253A%253B>>. Acesso em: 15 out. 2015.

A passagem transcrita do texto que contempla a mensagem veiculada pela imagem destacada é a

- 01) “Os estressados são aqueles que, sem ter uma batalha a travar, são puxados em todas as direções por uma legião de demônios.” (l. 18-20).
- 02) “Hoje são comuns os processos contra os médicos por imperícia.” (l. 32-33).
- 03) “O hospital de Princeton é uma empresa que vende serviços.” (l. 58-59).
- 04) “Essa imagem, em absoluta conformidade com as condições sociais e econômicas do mundo moderno, não fez nada comigo.” (l. 72-74).
- 05) “A relação do médico de hoje com seus espelhos é uma relação de inveja e competição.” (l. 92-93).

Questão 6

A técnica argumentativa de que se apropriou o autor para defender sua tese e despertar no leitor uma reflexão foi a

- 01) comparação entre realidades espaciais e temporais distintas.
- 02) dissertação sobre modelos de comportamentos de épocas distintas e espaços idênticos.
- 03) descrição pormenorizada de épocas distintas, revelando suas proximidades e diferenças.
- 04) enumeração de fatos que comprovam que suas informações são pertinentes ao tema.
- 05) narração de acontecimentos em diferentes épocas da história da medicina.

Questão 7

A palavra ou expressão destacada no fragmento transcrito tem seu sentido corretamente indicado em itálico na alternativa

- 01) “Antigamente a simples presença do médico **irradiava vida**.” (l. 1-2)— impedia a morte.
- 02) “A vida **circulava** nas relações de afeto que ligavam o médico àqueles que o cercavam.” (l. 4-5) — vivia em movimentos giratórios.
- 03) “Medo e sofrimento são parte da **substância da vida**.” (l. 12-15) — matéria do ser.
- 04) “Ainda bem que a consulta permitia o **gozo puro do** toque da sua mão...” (l. 28-29) — o prazer santificado.
- 05) “Porque ninguém mais acredita na sua **santidade**.” (l. 34-35) — competência.

Questão 8

A alternativa em que, no texto, o termo transcrito **não** apresenta função ou coesão anafórica é a

- 01) “dessas” (l. 6).
- 02) “sua” (l. 29).
- 03) “eles” (l. 35).
- 04) “onde” (l. 50).
- 05) “disto” (l. 94).

Questão 9

Em relação aos aspectos morfossintáticos da língua e sua articulação no texto, é correto afirmar:

- 01) Em “Havia muito medo, sim.” (l. 12), o verbo haver foi usado na forma unipessoal porque concorda com a palavra subsequente “medo” no singular, mas sofreria flexão se essa palavra estivesse no plural.
- 02) Em “Os estressados são aqueles que, sem ter uma batalha a travar, são puxados em todas as direções por uma legião de demônios.” (l. 18-20), a oração entre vírgulas é uma intercalada expressando ideia de concessão.
- 03) A oração “Ainda bem que a consulta permitia o gozo puro do toque da sua mão...” (l. 28-29) introduz uma consequência relacionada ao desejo expresso na oração anterior.

- 04) Subtraindo-se da oração: “Quem, jamais, ousaria pensar qualquer coisa de mau contra o médico?” (l. 31-32) as palavras “qualquer coisa de”, o vocábulo “mau” mantém-se inalterado e com a mesma ideia semântica.
- 05) Em “Todos nós, como Narciso, estamos em busca da **nossa bela imagem**. Mas para ver a **nossa bela imagem** temos necessidade de espelhos.” (l. 76-78), as palavras em negrito, nas duas situações, exercem as mesmas funções sintáticas, completando o sentido de palavras de uma mesma transitoriedade.

Questão 10

A alternativa em que o uso da vírgula se faz para separar elementos de uma mesma função sintática é a

- 01) “Mestre, diga uma única palavra, e minha filha será curada...” (l. 3-4).
- 02) “O cavaleiro solitário é um herói com o corpo coberto de cicatrizes, mas de alma inteira.” (l. 16-18).
- 03) “Os estressados são aqueles que, sem ter uma batalha a travar, são puxados em todas as direções por uma legião de demônios.” (l. 18-20).
- 04) “O médico de antigamente era um herói romântico, vestido de branco.” (l. 25-26).
- 05) “Organista, escritor, teólogo, fez um trato com Deus” (l. 44).

Questões de 11 a 15

TEXTO

Idealismo

Falas de amor, e eu ouço tudo e calo!
O amor da Humanidade é uma mentira.
É. E é por isso que na minha lira
De amores fúteis poucas vezes falo.

- 5 O amor! Quando virei por fim a amá-lo?!
Quando, se o amor que a Humanidade inspira
É o amor do sibarita¹ e da hetaira²,
De Messalina³ e de Sardanapalo⁴?!
Pois é mister que, para o amor sagrado,

- 10 O mundo fique imaterializado
— Alavanca desviada do seu fulcro⁵ —
E haja só amizade verdadeira
Duma caveira para outra caveira,
Do meu sepulcro para o teu sepulcro?!

ANJOS, Augusto. Disponível em: http://pensador.uol.com.br/poemas_de_augusto_dos_anjos/. Acesso em: 18 out. 2015.

- 1- Diz-se das pessoas voltadas para os prazeres físicos.
- 2- Prostituta elegante e distinta.
- 3- Mulher lasciva e dissoluta em excesso.
- 4- Aquele que vive na devassidão.
- 5- Âmago, cerne.

Questão 11

Na percepção do eu lírico, as relações humanas se

- 01) dão dentro dos princípios da franqueza e complacência.
- 02) baseiam nos ensinamentos cristãos da humanidade.
- 03) fazem cultivando a pureza imaterializada do amor.
- 04) estabelecem visando ao prazer mundano.
- 05) concretizam por meio do amor sagrado.

Questão 12

O eu lírico, em seus versos, retrata sua

- 01) descrença em relação às criaturas humanas.
- 02) ânsia por paz e harmonia entre os homens.
- 03) angústia frente ao desvirtuamento da vida.
- 04) busca por um instrumento que o impulse na vida.
- 05) fragilidade diante das constatações que faz da própria vida.

Questão 13

A alternativa que contém características pertinentes ao poema e ao poeta é

- 01) uso de uma linguagem coloquial bem próxima do falar cotidiano.
- 02) exploração de uma temática eminentemente nacionalista.
- 03) tematização da desmoralização e da desintegração da moral humana.
- 04) discussão de problemas de ordem político-social.
- 05) descrição e romantização da sociedade rural.

Questão 14

O título do poema "Idealismo" justifica a temática tratada na alternativa

- 01) "O amor da Humanidade é uma mentira." (v. 2).
- 02) "O amor! Quando virei por fim a amá-lo?!" (v. 5).
- 03) "É o amor do sibarita¹ e da hetaira²" (v. 7).
- 04) "O mundo fique imaterializado" (v. 10).
- 05) "E haja só amizade verdadeira" (v. 12).

Questão 15

Augusto dos Anjos, embora estilisticamente seja considerado um pré-modernista, é um poeta de difícil classificação em virtude de dialogar com diferentes escolas literárias.

Considerando-se os estilos literários a seguir e sua principal característica, a única de que ele se **afasta** é o

- 01) Realismo — retrata a sociedade com foco nas relações sociais.
- 02) Romantismo — trata a vida com grande pessimismo, a exemplo de Álvares de Azevedo.
- 03) Naturalismo — revela o lado instintivo e impulsivo das atitudes humanas.
- 04) Arcadismo — explora a construção lógica e racional do poema no uso do soneto.
- 05) Barroco — mostra a dualidade tensional em que vive o homem, dividido entre a razão e a emoção.

Questões de 16 a 20

TEXTO:

- Mas que Humanitas é esse? — Humanitas é o princípio. Há nas coisas todas certa substância recôndita e idêntica, um princípio único, universal, eterno, comum, indivisível e indestrutível, — ou, para usar a linguagem do grande Camões: "Uma verdade que nas coisas anda, que mora no visível e invisível". Pois essa substância ou verdade, esse princípio indestrutível é que é Humanitas. Assim lhe chamo, porque resume o universo, e o universo é o homem. Vais entendendo? — Pouco; mas, ainda assim, como é que a morte de sua avó... — Não há

morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é agradável ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Quincas Borba. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 648-649.)

Questão 16

O texto retrata a conversa que Quincas Borba, personagem que dá nome ao livro e criador do humanitismo, tem com Rubião, seu criado.

Ao criar o neologismo Humanitas, o propósito de Quincas é

- 01) ratificar a injustiça cometida aos humanos ao igualá-lo às demais coisas do universo.
- 02) mostrar que todas as coisas detêm o mesmo princípio universal, quando criadas.
- 03) negar a similaridade na composição de todas as coisas do universo, inclusive do homem.
- 04) explicar que o universo, ao ser criado, reproduziu variadas formas de matéria.
- 05) exaltar a superioridade do princípio universal na condição humana.

Questão 17

Sob a ótica de Quincas, os antônimos morte e vida se anulam e se fazem sinônimos porque

- 01) sua visão pessimista só percebe as coisas negativas, daí a vitória da morte sobre a vida.
- 02) sua condição de escritor realista via a morte como fenômeno natural, logo a supremacia dessa sobre a vida é fato.
- 03) seu olhar observador e científico não atribui à morte vitória sobre a vida, mas a anulação daquela em relação a esta.
- 04) filosoficamente, há distinção entre uma e outra, na concepção humanitas.
- 05) são inconciliáveis, não havendo necessidade da supremacia de uma sobre a outra.

Questão 18

O conceito de guerra e de paz, sob a análise da personagem Quincas Borba, foge ao senso comum.

A alternativa em que se registra um pensamento com identidade ideológica à da personagem é

- 01) “Não conseguireis desgostar-me da guerra. Diz-se que ela destrói os fracos, mas a paz faz o mesmo”. (*Bertolt Brecht*).
- 02) “Nunca houve uma guerra boa nem uma paz ruim.” (*Benjamin Franklin*).
- 03) “A maneira mais rápida de acabar com uma guerra é perdê-la.” (*George Orwell*).
- 04) “Quando os ricos fazem a guerra, são sempre os pobres que morrem.” (*Jean-Paul Sartre*).
- 05) “Em tempo de paz convém ao homem serenidade e humildade; mas quando estoura a guerra deve agir como um tigre!” (*William Shakespeare*).

Questão 19

No fragmento apresentado, Quincas Borba explica a base de sua teoria humanitista, finalizando com a máxima “ao vencedor, as batatas”.

O personagem apresenta, em seu discurso, uma concepção

- 01) idealizada, tipicamente romântica, ao revelar uma visão de mundo pacificadora.
- 02) maniqueísta, tipicamente barroca, que vê o mundo dividido entre o bem e o mal.
- 03) religiosa, tipicamente determinista, que expressa uma visão absoluta de valores morais.
- 04) pragmática, tipicamente naturalista, que expressa um olhar impassível diante de vitórias ou derrotas.
- 05) estereotipada, tipicamente realista, que enxerga os homens como seres movidos por instintos primitivos.

Questão 20

Observando-se o texto, é correto o que se afirma em

- 01) A construção da mensagem se dá pelo uso alternado do discurso direto e indireto, uma vez que o narrador é onisciente e tem domínio sobre todo pensamento do personagem.
- 02) O uso dos travessões em todo texto são obrigatórios e denunciadores de uma conversa interpessoal, não podendo nenhum deles ser substituídos por outro sinal de pontuação.
- 03) As palavras “todas” e “certa” (*l. 2*) funcionam como determinantes de seus nomes, exercendo a função de adjuntos.
- 04) A marca linguística “para” (*l. 19*) indica direção.
- 05) O conector “se” (*l. 21*), no contexto do período, equivale a visto que.

* * *

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 29

TEXTO:

Children’s hospital builds sleep app



An app to improve children’s sleep has been launched by doctors at the Evelina Children’s Hospital in London. It gives personalized advice to parents of 0-16 year-olds to tackle the different sleeping problems that crop up at different ages. It is currently available free on iOS. Android and Windows versions will follow.

Initial advice starts after entering details about bedtimes, where the child falls asleep, how much screen time they have, and caffeinated drinks consumption. After five days of recording a child’s sleep habits, such as night-waking and bedtimes, the full personalized service kicks in. “Hopefully they are sleeping in the normal range, but if they’re outside that, then it advises parents,” Paul Gringras, a professor of children’s sleep medicine at the hospital, told the BBC News website. “Take a five-year-old who suddenly is waking up every night screaming, doesn’t recognise parents and pushes them away. The app would say it is like a night terror and will happen in 10% of children in this age range and they will grow out of it, but parents can also try a technique called scheduled waking half an hour after they have gone to bed.”

In another scenario, the Kids Sleep Doctor would advise parents of teenagers unable to sleep until really late at night (and are then too tired for school) that exercise in the afternoon is as powerful as any drug for promoting sleep. “These are not annoying daily tips, it’s tailored advice,” Prof Gringras added. The app has been designed in a dark and orange palette to minimize the amount of blue light emitted — which is the wavelength of light that most disrupts sleep.

The app has also been designed to reduce pressures on the health service rather than make money. “I think there’s a lot of people it could prevent needing to see a doctor. Parents can do a brilliant job,” added Prof Gringras. However, the roughly 200,000 children with serious sleep disorders such as narcolepsy or obstructive sleep apnoea would need to see a doctor.

Psychologist and child therapist Professor Tanya

- 40 Byron commented: “Many children are affected by sleep problems which can have a major effect on the whole family. “Getting a good night’s sleep is so important for a child’s physical and mental development, behavior and concentration — to name but a few. “We know parents know their children better than anyone, and I’m confident that the ‘Kids Sleep Dr’ app will help parents to understand and better manage their child’s sleep problems.”
- 45

GALLAGHER, James. Disponível em: <www.bbc.com/news/health-32150528>. Acesso em: 12 out. 2015. Adaptado.

Questão 21

About the app Kids Sleep Doctor, it’s correct to say:

- 01) It’s not available yet.
- 02) It doesn’t cost anything.
- 03) It works like a doctor’s assistant.
- 04) It must be monitored by specialists.
- 05) It can solve any case of children’s sleep disorders.

Questão 22

To start working the Kids Sleep Doctor needs to be fed with important pieces of information about the children, such as

The only alternative that **does not** complete this blank correctly is

- 01) the place they sleep in.
- 02) what time they usually go to bed.
- 03) their usual consumption of caffeine.
- 04) the length of time they spend on afternoon naps.
- 05) the amount of exposure to devices like TV, computer, electronic games, etc.

Questão 23

The Kids Sleep Doctor gives advice

- 01) as soon as parents enter in personal data about the child.
- 02) if the child’s sleep pattern escapes normal ones.
- 03) the day after parents feed it with the required data.
- 04) no matter what kind of data parents feed it with.
- 05) parents cannot always rely on.

Questão 24

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About some sleep disorders that may be diagnosed by the Kids Sleep Doctor, it’s stated in the text:

- () A night terror episode rarely affects young children.
- () As children grow older, they naturally overcome episodes of night terror.
- () Some adolescents resist going to bed early at night.
- () Teenagers who can only get to sleep late at night usually take long naps in the afternoon.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 25

It's stated in the text:

- 01) Besides diagnosing the child's sleep disorder, the Kids Sleep Doctor contains suggestions for dealing with it.
- 02) A problem with the Kids Sleep Doctor is that its diagnoses might be unreliable.
- 03) Although it's easy for the app to diagnose a sleep disorder, it's only able to give general pieces of advice.
- 04) The app's dark orange color contributes to increasing its emissions of blue light.
- 05) Because of its orange screen, the kid's bedroom doesn't need any other form of artificial light.

Questão 26

Prof. Tanya Byron thinks that

- 01) children's sleep problems are of minor importance.
- 02) the Kids Sleep Doctor can be of great use to parents.
- 03) there's little relationship between children's power of concentration and sleep.
- 04) parents don't usually get much help from doctors so as to solve their children's sleep troubles.
- 05) parents should know their children's problems better than anyone, but they don't.

Questão 27

Prof. Tanya Byron stresses that

- 01) children's bad sleeping habits may affect the entire family.
- 02) sleep deprivation leads to minor health problems.
- 03) children who do not get enough sleep at night should make up for that at daytime.
- 04) lack of sleep does not affect children's school performance.
- 05) sleep disorders in children are common and often asymptomatic.

Questão 28

The word from the text **has not** been correctly defined in

- 01) "tackle" (l. 4) – handle.
- 02) "crop up" (l. 5) – happen.
- 03) "kicks in" (l. 12) – starts working.
- 04) "annoying" (l. 27) – wise.
- 05) "designed" (l. 29) – created.

Questão 29

Look at the words and phrases from the text and analyze how they have been used. The one which **has not** been correctly explained is

- 01) "where" (l. 8) – to introduce a place clause.
- 02) "such as" (l. 10) – to introduce examples of the thing just mentioned.
- 03) "if" (l. 13) – to compare two facts or opinions.

- 04) "also" (l. 32) – to introduce some extra information.
- 05) "However" (l. 36) – to introduce an opposite point of view.

Questões de 30 a 35

TEXTO:

Study: Thirdhand Smoke Could Cause Harm

A new study reveals that the so-called "thirdhand smoke," or the residue from cigarette smoke that lands on surfaces after a smoker lights up, could be hazardous to passers-by even well after the smoker has left the scene.

- 5
 - 10
- New research from the University of California Riverside shows that the so-called "thirdhand smoke" exposure harms organs in mice and increases symptoms of hyperactivity — which suggests humans too might suffer similar negative consequences.

- 15
 - 20
- The researchers exposed lab mice to levels of thirdhand smoke meant to imitate the levels humans come into contact with in a smoking environment. They found that the mice exhibited higher levels of lipids and fatty liver disease, as well as inflammation in their lungs. The mice also had trouble healing wounds. Both of these findings are found among people exposed to secondhand smoke. Smokers also tend to take longer to heal their wounds after a surgery.

- 25
- The researchers also noted increased levels of hyperactivity in the mice, which they compared to similar symptoms reported in children exposed to second and thirdhand smoke. "It follows that children in environments where smoking is, or has been allowed, are at significant risk for suffering from multiple short-term and longer health problems, many of which may not manifest fully until later in life," the researchers conclude in the study, published in the journal PLOS ONE.

SIFFERLING, Alexandra. **Study: Thirdhand Smoke Could Cause Harm**. Disponível em: <www.time.com/author/alexandra-sifferlin/page/91/>. Acesso em: 12 out. 2015.

Questão 30

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- Thirdhand smoke is a term that has been coined to refer to
- () remnants of smoke that settle on objects in any environment.
 - () residues from tobacco smoke which contain many of the same toxic chemicals as firsthand or secondhand smoke.
 - () the smoke that is inhaled into the smoker's own lungs.
 - () the exhaled smoke that can be inhaled by people who are near the person who is smoking.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 31

According to the author,

- 01) most researchers don't think that thirdhand smoke carry an element of risk to humans.
- 02) scientists have discovered that mice don't seem to be seriously affected by thirdhand smoke.
- 03) the possible risks to nonsmokers posed by thirdhand smoke still needs to be fully detailed.
- 04) children are only affected by tobacco smoke when they inhale the smoke itself.
- 05) scientists believe that the studies already done are enough to show how much humans are affected by thirdhand smoke.

Questão 32

The researchers mentioned in the article found that the mice exposed to thirdhand smoke

- 01) developed liver tumors.
- 02) had trouble breathing.
- 03) seemed to become less active.
- 04) had difficulty recovering from body lesions.
- 05) showed increased levels of violence.

Questão 33

Health problems affecting children who are exposed both to secondhand and thirdhand smoke

- 01) can be easily treated most of the time.
- 02) may take a long time to become noticeable.
- 03) are not as serious as the ones affecting adults.
- 04) disappear as soon as the children are moved to a non-smoking area.
- 05) are usually neglected by the health care system.

Questão 34

The phrase "as well as" (l. 15) expresses

- 01) addition.
- 02) contrast.
- 03) result.
- 04) condition.
- 05) choice.

Questão 35

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The verb "might" (l. 9) expresses certainty.
- 02) The adjective "higher" (l. 14) is in the comparative degree of superiority.
- 03) The demonstrative "these" (l. 16) is in the Singular Form.
- 04) The verb form "found" (l. 17) is in the Simple Past tense.
- 05) The relative pronoun "which" (l. 26) refers to "environments" (l. 23).

* * *

Questão 40

Sabe-se que, em 2000, uma clínica realizou um total de 1300 atendimentos e, em 2004, esse número havia aumentado para 1900.

Assumindo-se que, de 2000 a 2009, o número de atendimentos, por ano, tenha aumentado como uma progressão aritmética, é correto afirmar que o total de atendimentos, nessa década, foi de

- 01) 18500 03) 20350 05) 22500
 02) 19750 04) 21250

Questão 41

Inicialmente, a população da bactéria X, em uma cultura, é 64 vezes maior do que a da bactéria Y, mas, a cada hora, a população de X dobra e a de Y, triplica.

Usando-se $\log 2 \cong 0,3$ e $\log 3 \cong 0,48$, se preciso, é correto estimar que o tempo necessário para que ambas as populações se igualem é de, aproximadamente,

- 01) 4h 03) 8h 05) 12h
 02) 6h 04) 10h

Questão 42

Para que o sistema linear $S: \begin{cases} 3x + ky - z = 0 \\ -x + y + 4z = 0 \\ kx + 2y - z = 0 \end{cases}$ tenha mais de uma solução, o valor da constante

real k deve ser

- 01) $-\frac{5}{2}$ 03) $\frac{5}{2}$ 05) $-\frac{5}{2}$ ou $\frac{5}{2}$
 02) $-\frac{2}{5}$ 04) $-\frac{2}{5}$ ou $\frac{2}{5}$

Questão 43

Um bebê, nascido com 3,45kg, perdeu 300g nos primeiros 15 dias de vida, a uma taxa constante, mas depois passou a ganhar 25g, por dia, nos 15 dias seguintes.

Nesse período, a massa m do bebê (em gramas) pode ser descrita em função do tempo t de vida (em dias) por

- 01) $\begin{cases} 3450 - 20t, & \text{se } 0 \leq t \leq 15 \\ 3150 - 25t, & \text{se } 15 < t \leq 30 \end{cases}$
 02) $\begin{cases} 3450 - 20t, & \text{se } 0 \leq t \leq 15 \\ 2775 + 25t, & \text{se } 15 < t \leq 30 \end{cases}$
 03) $\begin{cases} 3450 - 20t, & \text{se } 0 \leq t \leq 15 \\ 3450 + 25t, & \text{se } 15 < t \leq 30 \end{cases}$
 04) $\begin{cases} 3450 - 20t, & \text{se } 0 \leq t \leq 15 \\ 3150 + 25(t + 15), & \text{se } 15 < t \leq 30 \end{cases}$
 05) $\begin{cases} 3450 - 20t, & \text{se } 0 \leq t \leq 15 \\ 3450 + 25(t - 15), & \text{se } 15 < t \leq 30 \end{cases}$

Questão 44

Uma equipe de plantão será formada por 2 médicos e 4 enfermeiros.

Se estão disponíveis 5 médicos e 8 enfermeiros, o número de equipes distintas que poderão ser formadas é igual a

- 01) 4
 02) 80
 03) 700
 04) 5400
 05) 33600

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação, o que não deve ser incluído na contagem de linhas do texto.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.
- Não assine fora do local apropriado, reservado na sua Folha de Redação.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

PROPOSTA

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto **dissertativo**, enfocando o tema: **As relações em tempo de tecnologia**.

Texto I



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=texto+em+quadrinhos+sobre+as+relações+nas+redes+sociais&biw=1093&bihT>>. Acesso em: 18 out. 2015.

Texto II



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=texto+em+quadrinhos+sobre+as+relações+nas+redes+sociais&biw=1093&bihT>>. Acesso em: 18 out. 2015.

Texto III

Segundo o sociólogo Zygmunt Bauman, o mundo atual vive um momento de frouxidão nas relações sociais. Isso quer dizer que, com o avanço da tecnologia no século XXI, as pessoas tendem a se relacionar mais por meio de aparelhos eletrônicos do que pessoalmente.

Hoje, vivemos o que os sociólogos chamam de amor líquido, já que nossas relações de afetividade tornam-se facilmente descartáveis. Assim, o verso do poeta brasileiro Vinícius de Moraes, “Que seja eterno enquanto dure”, encaixa-se perfeitamente ao que estamos vivendo nos dias atuais. Nesse sentido, as relações entre as pessoas estão cada vez mais vulneráveis e a realidade do mundo virtual proporciona a escolha de novos amigos e novos amores facilmente, ou melhor dizendo, num simples “clique” do computador. As identidades são forjadas a fim de chamar atenção das pessoas, pois vivemos a dicotomia entre mundo virtual e mundo real, em que um indivíduo pode assumir diferentes personalidades, mantendo relações pouco duradouras.

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historiag/relacoes-sociais-no-seculo-xxi.htm>>. Acesso em: 18 out. 2015.

Rascunho da Redação

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
INSTITUIÇÃO: UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA

Data de Aplicação : 14/11/2015

PROCESSO SELETIVO MEDICINA – 2016.1

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta no rodapé a linha a direita assim tracejada.

Consultec - 23 anos

GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS		MATEMÁTICA/ RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	04	21)	02	36)	04
2)	02	22)	04	37)	05
3)	01	23)	02	38)	03
4)	02	24)	04	39)	01
5)	05	25)	01	40)	02
6)	01	26)	02	41)	04
7)	04	27)	01	42)	05
8)	05	28)	04	43)	02
9)	02	29)	03	44)	03
10)	05	30)	03	45)	01
11)	04	31)	03	46)	02
12)	01	32)	04	47)	04
13)	03	33)	02	48)	03
14)	04	34)	01	49)	01
15)	05	35)	02	50)	05
16)	05				
17)	03				
18)	01				
19)	04				
20)	03				